

## ASPECTOS CLÍNICOS, ULTRASSONOGRÁFICOS E PATOLÓGICOS DA LIPIDOSE HEPÁTICA EM UM CANINO.

Tamires Kely Tosatti<sup>1</sup>, Mayana Lima Sá<sup>2</sup>, Gabriely Kroth<sup>3</sup>, Franciéli Adriane Molossi<sup>4</sup>

1. Médica veterinária do hospital veterinário Unoesc Xanxerê - SC
2. Médica Veterinária do Hospital veterinário Unoesc Xanxerê - SC
3. Aprimoranda do Hospital Veterinário Unoesc Xanxerê - SC
4. Docente do curso de Medicina Veterinária Unoesc Xanxerê - SC

**Autor correspondente:** Tamires Kely Tosatti, tamires.t@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A lipidose hepática é um desequilíbrio metabólico que ocorre principalmente em felinos na clínica de pequenos animais, devido à ingestão calórica desbalanceada, obesidade e outros fatores que causam aumento de triglicerídeos nos hepatócitos. **Objetivo:** Relato de caso de um paciente atendido no hospital veterinário da Unoesc em Xanxerê, canino, sem raça definida de aproximadamente 2 anos, macho, castrado de 12,6 kg com quadro de anorexia e emagrecimento progressivo há 6 meses, apatia e diarreia. Foi relatado que sua alimentação era baseada em ração de filhote junto de uma colher de sopa de óleo de girassol diária. Na avaliação física notou-se icterícia de mucosas, abdômen distendido com algia, taquipneia, secreção purulenta ocular e nasal. Demais parâmetros dentro da normalidade. Foram solicitados exames laboratoriais, radiografia torácica e ultrassom abdominal para melhor elucidação do caso. **Método:** Os exames bioquímicos demonstraram aumento de fosfatase alcalina com soro icterico, no hemograma notou-se leucocitose e trombocitopenia. Nos achados ultrassonográficos observou-se hepatomegalia com hiperecogenicidade do parênquima e atenuação de feixe posterior, compatível com lipidose hepática. Outra alteração importante foi o aumento e a hipoeecogenicidade pancreática com mesentério reativo adjacente, indicativo de pancreatite aguda. Assim definiu-se o prognóstico reservado a desfavorável do paciente. **Resultados:** Mesmo com suporte medicamentoso houve evolução para óbito. Na necropsia pode-se confirmar a suspeita de lipidose hepática com fígado de padrão lobular evidente e amarelo, além da pancreatite com o espessamento difuso do órgão. **Conclusão:** Portanto a icterícia foi de origem hepática e o aumento abdominal decorrente da má alimentação ocasionando lipidose hepática e hepatomegalia. Ressalta-se assim a importância de consultas e exames de rotina além de uma adequada dieta nutricional, visto que por ser uma doença de curso crônico poderia ter sido tratada e revertida com manejo adequado.

**Palavras-chave:** Lipidose Hepática ; Hepatomegalia; Canino; Pancreatite; Ultrassom abdominal .